

# DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 29/12/2025 | Edição: 247 | Seção: 1 | Página: 118

Órgão: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional/Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste/Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste

## RESOLUÇÃO CONDEL/SUDECO Nº 171, DE 10 DE SETEMBRO DE 2025

Altera a Programação Anual de Financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO de 2025.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE - CONDEL/SUDECO, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 8º, § 2º, da Lei Complementar nº 129, de 8 de janeiro de 2009, o art. 9º, inciso XVI, e o art. 61 do Regimento Interno do Condel, aprovado por meio da Resolução Condel nº 118, de 8 de dezembro de 2021, alterado pela Resolução Condel nº 145, de 10 de agosto de 2023, ainda, em observância ao estabelecido, no art. 10, § 1º, I, da referida Lei Complementar, torna público que, em sessão da 24ª Reunião Ordinária, realizada em 10 de setembro de 2025, e com base nos elementos constantes do Processo nº 59800.001052/2024-14, o Colegiado resolveu:

Art. 1º Fica alterada a Programação Anual de Financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO de 2025, aprovada pela Resolução Condel/Sudeco nº 159, de 4 de dezembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 4 de dezembro de 2024, Seção 1, nos termos do Anexo desta resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ANTONIO WALDEZ GÓES DA SILVA



### ANEXO

"Título III - Condições Gerais de Financiamento

.....  
.....

#### 2. RESTRIÇÕES:

2.1 ITENS NÃO FINANCIÁVEIS: não constitui objetivo do FCO financiar:

.....  
.....

g) helicópteros e aviões, exceto:

1) aviões destinados à pulverização agrícola, incluindo sua aquisição, de forma isolada ou não, podendo ser novos (nacionais ou importados, desde que não haja similar nacional) ou usados, desde que fabricados no Brasil, revisados e com certificado de garantia emitido por concessionária ou revenda autorizada, podendo o certificado de garantia ser substituído por laudo de avaliação emitido pelo responsável técnico do projeto atestando a fabricação nacional, o perfeito funcionamento, o bom estado de conservação e que a vida útil estimada do bem é superior ao prazo do financiamento solicitado;

.....  
.....

2.3. OUTRAS RESTRIÇÕES: É vedada a concessão ou renovação de quaisquer empréstimos ou financiamentos pelas agências financeiras oficiais de fomento para:

a) .....

1. Para fins do atendimento ao disposto na letra a), as instituições financeiras deverão consultar o sítio eletrônico do BNDES, [https://ws.bndes.gov.br/cfi\\_catalogo/](https://ws.bndes.gov.br/cfi_catalogo/). Caso conste no catálogo, o bem possui os requisitos de conteúdo nacional mínimo e está habilitado a ser financiado.

2. As instituições financeiras ficam dispensadas da aferição/verificação da metodologia de que trata a alínea "a", desde que se comprove, alternativamente, uma das condições a seguir:

I - financiamentos concedidos a beneficiários cuja Receita Operacional Bruta Anual, Faturamento Bruto Anual ou Receita Agropecuária Bruta Anual seja igual ou inferior a R\$ 4,8 milhões; ou

II - impossibilidade de fornecimento de similar nacional, para efeito de atendimento dessa disposição, poderão ser financiados os bens:

i. contemplados pelo regime de Ex-tarifário, divulgado por Resolução da Câmara de Comércio Exterior - CAMEX ou por anotação nas respectivas licenças de importação, emitidas pelo Departamento de Comércio Exterior - DECEX; ou

ii. autorizados mediante consulta à entidade representativa dos fabricantes nacionais de bens afins ao bem importado;

.....

.....

3. FORMA DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS:

a) .....

Observação: a margem que trata esse item se refere ao valor financiado, não sendo permitida alteração na categoria do item financiado ou nas demais condições do financiamento.

.....

.....

9. OUTRAS CONDIÇÕES:

.....

.....

p) os desembolsos financeiros por parte da empresa demandante dos recursos poderão, por solicitação do mutuário e mediante análise de viabilidade pela instituição financeira, ser iniciados após o período de carência do projeto financiado, havendo capitalização dos juros até o início do efetivo pagamento. A presente regra restringe-se a empresas em implantação, não se aplicando às empresas que gerem caixa durante o período de execução do projeto ou que façam parte de grupos econômicos, estando elas obrigadas a amortizarem os juros durante o período de carência. Excepcionalmente, nos financiamentos contratados no âmbito do FCO Quilombo, poderá ser dispensado o pagamento dos encargos financeiros (juros) durante o período de carência, independentemente da geração de caixa ou do enquadramento em grupo econômico, como forma de assegurar maior sustentabilidade financeira aos empreendimentos quilombolas.

Observação: a aplicação dos limites financiáveis diferenciados aos empreendimentos relacionados aos segmentos prioritários acima, estará condicionada à apresentação de Carta-Consulta, independentemente do valor proposto, para aprovação e enquadramento por parte dos Conselhos Deliberativos.

.....

.....

10. CONDIÇÕES DIFERENCIADAS - FCO MULHERES EMPREENDORAS:

.....

.....

Tabela 7 - FCO Empresarial - Limites Financiáveis para Capital de giro dissociado e associado - FCO Mulheres Empreendedoras

.....



.....

11. CONDIÇÕES DIFERENCIADAS - FCO PANTANAL E CERRADO:

a) as instituições financeiras operadoras do FCO deverão oferecer prioridade e condições favorecidas de carência, prazo e limite financiável, aos financiamentos concedidos a empreendimentos localizados em áreas impactadas pela estiagem e pelas queimadas ocorridas no bioma Pantanal e Cerrado, em todas as linhas de financiamentos, para tomadores classificados nos portes Mini/MEI/Micro/Pequeno e Pequeno - Médio.

.....

.....

Tabela 12 - FCO Empresarial - Limites Financiáveis para Capital de giro dissociado e associado - FCO Pantanal

.....

.....

Tabela 13 - Taxas de Juros - FCO Pantanal e Cerrado

.....

Observação: nos demais casos, permanecem vigentes os encargos estabelecidos na Programação, aplicáveis às demais linhas de financiamento.

12. CONDIÇÕES DIFERENCIADAS - FCO QUILOMBO:

.....

.....

e) nos financiamentos contratados no âmbito do FCO Quilombo, será permitida a liberação do pagamento dos encargos financeiros (juros) durante o período de carência, de forma a garantir maior sustentabilidade financeira aos empreendimentos quilombolas no início da execução dos projetos.



f) os financiamentos concedidos, no âmbito do FCO QUILOMBO, terão limites diferenciados de capital de giro/custeio conforme apresentado abaixo:

.....

.....

Tabela 15 - FCO Empresarial - Limites Financiáveis para capital de giro dissociado e associado - FCO QUILOMBO

.....

.....

Título IV - Programa de FCO Empresarial

Subtítulo I - Condições de Financiamento

.....

.....

3. COMPONENTES DOS ENCARGOS FINANCEIROS:

.....

.....

j) capital de giro dissociado e associado:

Tabela 27 - FCO Empresarial - Limites Financiáveis para Capital de giro dissociado e associado

.....

.....

CAPÍTULO 2 - LINHA DE FINANCIAMENTO DE INFRAESTRUTURA ECONÔMICA

1. FINALIDADE: financiar todos os bens e serviços necessários à implantação, ampliação, modernização e reforma de infraestrutura econômica, capital de giro associado e capital de giro dissociado para amparar gastos gerais relativos à administração do negócio/empreendimento, nos setores de:

.....  
.....

Observação: fica admitido o financiamento de empreendimentos no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Rotas de Integração Sul-Americana e do Programa de Ampliação da Infraestrutura Econômica do Plano Regional de Desenvolvimento do Centro-Oeste - PRDCO nos setores acima.

.....  
.....

CAPÍTULO 5 - LINHA DE FINANCIAMENTO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1. OBJETIVOS:

.....  
.....

n) proporcionar amplas condições de difundir a cultura e a utilização de energia solar fotovoltaica, de acordo com os objetivos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, dando prioridade em caráter de urgência, de forma simplificada e desburocratizada.

Observação: quando se tratar de implantação isolada de usinas de geração de energia solar fotovoltaica, o financiamento deverá ser enquadrado na Linha de Infraestrutura Econômica.

.....

Título V - Programa de FCO Rural

Subtítulo I - Condições de Financiamento

.....  
.....

CAPÍTULO 1 - LINHA DE FINANCIAMENTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

.....  
.....

2. FINALIDADE:

.....  
.....

c) financiamento para retenção de matrizes bovinas, com idade de 12 a 72 meses, apenas na planície pantaneira; e

.....  
....." (NR)

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

